



ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIAO

Sucessor de José Marques Damão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damão)

Cont. N.º 802768136

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quinta do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 25 de Abril de 1999

Ano 84.º (2.ª Série — Ano 69.º)

Publicação Mensal

N.º 2831

Assinatura anual: — 600\$00

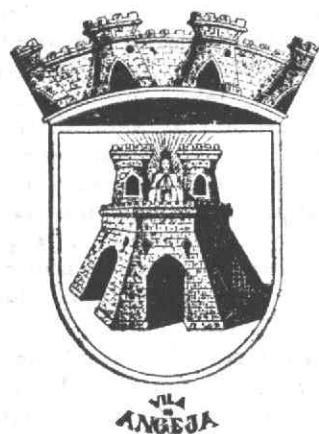
Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Fevereiro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO



Albergaria-a-Velha

Para preservar centro histórico-cultural Criado gabinete técnico local em Angeja

Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha, ainda que a acção principal deste gabinete se faça sentir na freguesia de Angeja. No entanto, o executivo municipal pretende, futuramente, alargar este tipo de intervenção a outras freguesias do concelho, muito em especial nas que possuem núcleos histórico-monumentais mais relevantes.

Angeja é uma terra bastante antiga, pois já no século XIII tinha por senhorio D. Aldonsa. No século seguinte, o senhorio de Angeja estava nas mãos dos Cunhas, então também senhores de Tábua, e dos Albuquerque. Mais tarde, em 9 de Setembro de 1497, D. Manuel I doou Angeja ao seu guarda-mor, Jorge Moniz, o qual viria a ser o primeiro senhor de Angeja. D. João V, em 21 de Setembro de 1714, criou o título de Marquês de Angeja, cujo primeiro titular foi Pedro António de

Noronha de Albuquerque e Sousa.

D. Manuel I deu foral novo a Angeja em 1514. A freguesia foi criada em 1660, tendo sido sede de concelho até 1855.

A Igreja Matriz, com grande porte devido às três naves interiores e à dimensão do edifício, foi totalmente reedificada no século XVII, tendo recebido alterações em séculos seguintes. No entanto, ainda restam vestígios do primitivo templo, nomeadamente ao nível da imaginária, com uma escultura do século XV.

Ainda no centro urbano de Angeja existem diversas capelas, algumas das quais edificadas ou reconstruídas no século XVII. Do que resta da antiga residência dos Marqueses de Angeja, sobressai o brasão.

(Transcrição do jornal diário «O Comércio do Porto», de 14/4/99)

Os Bombeiros da Celulose

— comemoraram o 43.º Aniversário

O corpo privativo de Bombeiros Voluntários da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, fez 43 anos da sua fundação oficial no dia 1 de Abril, e comemorou a efeméride no dia 11 de Abril, com várias manifestações.

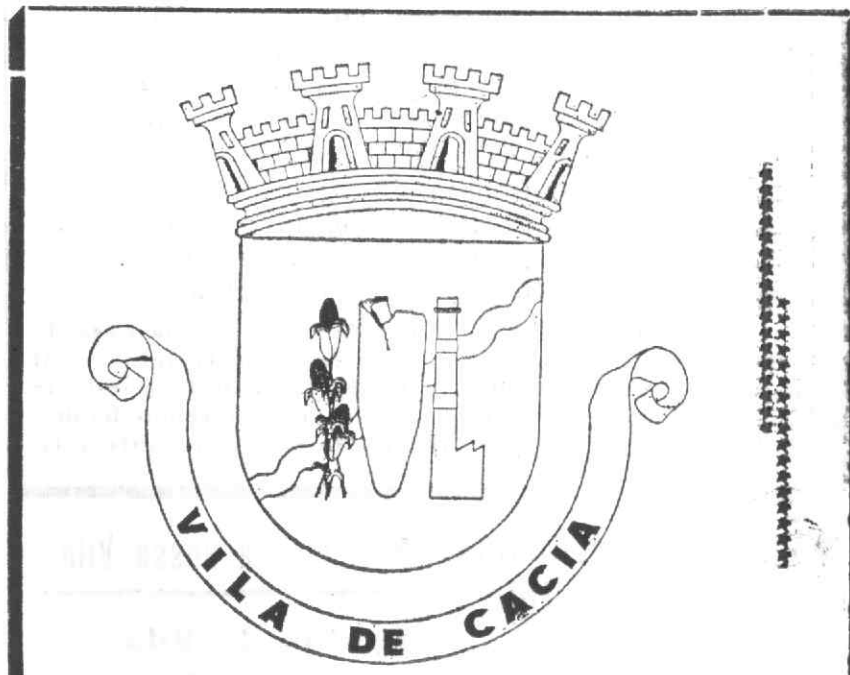
Depois da formatura geral do corpo de bombeiros e hastear das

bandeiras no quartel, decorreu a recepção aos convidados e cumprimentos.

Após um pequeno intervalo, eram 10,45 horas, quando os Bombeiros da Portucel partiram em formatura para a Igreja paroquial, onde foi celebrada Missa por alma dos bombeiros falecidos, tendo em seguida o rev. pároco da freguesia, P.º Manuel Marques Dias, procedido à bênção de duas novas vituras, decorrendo depois uma romagem ao cemitério e deposição de bouquets de flores nas campas dos saudosos Adriano Ferreira Antunes e João Francisco Galo Telxela, a que procederam a madrinha da Corporação D. Laura Duarte Paula (Laurinha), ex-telefonista da Portucel, residente em Cacia, e a Dr.ª D. Odete Pereira, Directora Administrativa da Portucel-Cacia.

De regresso ao quartel, os bombeiros no activo, juntamente com os desactivados, foram conviver num almoço servido no Restaurante «Grelha do Chefe», na Quinta do Simão (Esgueira), que se prolongou até meio da tarde.

Na mesa de honra tomaram parte as referidas senhoras Dr.ª D. Odete Pereira, directora administrativa, e D. Laura Duarte Paula, ex-telefonista da Portucel, o Dr. José Augusto Pinto Oliveira e Sá, ex-comandante deste Corpo de Bombeiros, o presidente da Junta



Freguesia de Cacia, actualmente com cerca de dez mil habitantes, foi elevada à categoria de Vila em 30 de Junho de 1989.

Metade da povoação de Cacia pertenceu ao Mosteiro de Lorvão, por devida doação do conde D. Henrique e D. Teresa, em 1076, sendo numerosos os documentos medievais que se lhe referem. Foi uma vila e pertencia ao concelho de Esgueira, que o decreto de 6 de Novembro de 1856 extinguiu.

A primeira Igreja Paroquial de Cacia data de 1120, na qual se veneram o Divino Espírito Santo e Nossa Senhora da Conceição, sendo o templo mais antigo da Diocese de Aveiro; e a actual Igreja data de 1854.

PESTAS DA VILA

Com a colaboração da Junta de Freguesia de Cacia, uma Comissão de Senhoras, a exemplo do ano passado, vai promover as Festas do 10.º Aniversário da Vila de Cacia, que decorrerão de 26 de Junho a 4 de Julho próximo, com um programa em elaboração, que publicaremos no próximo número na sua devida descrição.

Fundação Padre Félix

— de S. Bernardo, comemorou aniversário

Criada em 1989 por Decreto do Bispo de Aveiro, a Fundação Padre Félix vem desde então a desenvolver as suas actividades no contexto da acção e da assistência social, através de donativos, subsídios e outras ofertas, essencialmente na Freguesia de S. Bernardo. A sua criação teve por base a iniciativa de um grupo de pessoas, que se constituíram em Comissão, e para comemorar os 25 anos de actividade do Padre Félix e apoiar a sua obra, apresentaram a ideia ao Bispo de Aveiro.

A Fundação encontra-se vocacionada para prestar apoio a pessoas com reconhecidas carências económicas, procurando proporcionar-lhes as condições indispensáveis às suas necessidades no que se refere à alimentação, saúde, habitação, higiene, educação e cultura.

As comemorações do 10.º Aniversário tiveram início com a celebração de uma Eucaristia pelo Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, seguindo-se um jantar, a Sessão Solene e, no final, a actuação da Tuna e do Grupo Coral Infantil da Sociedade Musical de Santa Cecília e da Escola de Música da Sanfarrá do Centro Paroquial de S. Bernardo.

Estiveram presentes nestas co-

memorações, para além do Governador Civil, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o Presidente da Junta de Freguesia, um representante do Serviço Sub-Regional de Segurança Social e o Padre Félix, bem como os corpos directivos da Fundação.

Nas próprias palavras do Padre Félix, responsável pelo complexo social de S. Bernardo, possuidor de todas as valências, desde a infantil à terceira idade, «há que estar atento às situações dos sem casa, sem rosto» e também «dos pobres e doentes desconhecidos, dos que vão apodrecendo por aí na rua, aos tugúrdios», salientando que este será o seu próximo objectivo logo que termine o empreendimento do Centro de Dia.

Segundo o Padre Félix, que considera que «esta obra é de todo o povo de S. Bernardo», desde o início as ajudas não lhe têm sido recusadas, deixando bem claro que todos «têm compreendido esta obra social e de todos tenho recebido os melhores contributos e simpatias».

Referindo-se a todo o processo que originou a criação da Fundação Padre Félix, o Presidente da Direcção, Sr. Manuel Mónica,

(Continua na 2.ª página)

M Æ E

(Reflexão para o Dia da Mãe)

Para alguém sou o lirio entre os abrcelhos,
E tenho as formas ideais do Cristo;
Para alguém sou a vida e a luz dos olhos
E, se na terra existe, é porque existo.

Esse alguém que prefere ao namorado
Cantar das aves minha rude voz,
Não és tu, anjo meu idolatrado!
Nem, meus amigos, é nenhum de vós!

Quando alta noite me reclino e delto
Melancólico, triste e fatigado,
Esse alguém abre as azas no meu leito,
E o meu sono desliza perfumado.

Chovam lençóis de Deus sobre a que chora
Por mim além dos mares! esse alguém
É de meus dias a esplendente aurora,
És tu, doce velhinha, oh! minha mãe!

GONÇALVES CRESPO

(Conclui na 2.ª página)

XX Festival Nacional de Folclore em Cacia

No dia 6 de Junho próximo, com início às 16 horas, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai levar a efeito o seu XX Festival Nacional de Folclore, que como costume será precedido de um CORTEJO ETNOGRÁFICO com temas que retratarão costumes tradicionais da nossa terra e de várias regiões do país.

Estarão em actuação os seguintes agrupamentos:

- Rancho Folclórico de Santa Maria da Reguenga — Santo Tirso
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Redondo — Alentejo
- Rancho Folclórico de Vila Nova de Sande — Guimarães
- Rancho Folclórico das Fazendas de Almeirim — Ribatejo
- Rancho Folclórico da Redinha — Pombal
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Mira — Beira Litoral
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia (Organizador)
- Fanfarras do Centro Cultural da Costa do Valado

Para esta organização, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia conta com a colaboração do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal, Inatel, Junta de Freguesia de Cacia, Portucel, Habilidade e, como já vem sendo hábito, com as casas comerciais e população em geral desta Vila.

Fundação Padre Félix

(Conclusão da 1.ª página)

sublinhou que esta surgiu pobrezinha, sem património, mas foi crescendo da boa vontade de todos que vêm nela uma estrutura sólida para bem dos que mais precisam», acrescentando que este foi mais um passo na continuação da obra do Padre Félix.

«A miséria não tem fronteiras» afirmou o Sr. Manuel Mónica, referindo que a Fundação presta apoio a todos os grupos etários, estando também atenta às necessidades daqueles que têm mais carências, tentando resolvê-las. O Presidente da Direcção aproveitou a oportunidade para referir que a paróquia de S. Bernardo se encontra dividida em 14 zonas, cada uma com uma pessoa responsável que tem a seu encargo verificar os problemas mais graves, podendo desta forma a Fundação actuar com mais eficácia.

Mostrando-se naturalmente satisfeito com a efeméride, o Governador Civil, Dr. Antero Gaspar, salientou «que são Instituições como a Fundação Padre Félix que prosseguem o interesse público na sua louvável acção social da solidariedade» e, por isso, acrescentou o Governador, «devem merecer o reconhecimento público, do Governo e da própria comunidade».

Considerando que a «solidariedade e a acção social é obra de todos nós», o Dr. Antero Gaspar não deixou de frisar que nos últimos anos a área social sofreu alterações muito positivas, alcançando mesmo níveis bastante significativos, e que esta tem sido uma das prioridades do actual Governo, de que é exemplo a criação do Rendimento Mínimo Garantido, um instrumento de combate à pobreza, que no Distrito tem tido um grande êxito.

Na ocasião, o Governador sublinhou que a sociedade que todos desejamos mais justa, mais solidária e mais coesa só será possível com o envolvimento de todos nós, unidos no combate à pobreza e à exclusão social.

— Florbela Barreto

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 30 de Abril a sr.ª Maria Nunes da Silva, de 88 anos, natural da Póvoa, onde era residente na rua da Ribeira, viúva desde 6/3/90 de Luís Carlos Escudeiro, que foi sargento da Guarda Fiscal em Sabugal; mãe das sr.ªs Maria da Conceição da Silva Escudeiro Perdigoto Barata, residente no Algarve, e Maria Helena da Silva Escudeiro de Sousa Martins, em Aveiro.

Foi depositada na capela da Póvoa, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família de Maria Nunes da Silva, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baixinho.

MENOS UM AMIGO

O seu falecimento em notícia de Vilarinho (Cacia)

— O VITORINO

Acometido de uma «trombose» no dia 31 de Março, foi conduzido de urgência para o hospital de Aveiro e ali diagnosticado, seguiu depois para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde esteve umas horas em observação, veio de regresso ao hospital de Aveiro no mesmo dia, falecendo ali em 3 de Abril o nosso bom amigo sr. Vitorino Pereira da Costa, de 76 anos, que foi motorista da fábrica de Celulose, em Cacia, casado com a sr.ª Maria Agostinha Simões Neto Torres, moradores na rua das Cercas, deste lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia.



Vitorino Pereira da Costa

O saudoso extinto era pai das sr.ªs Vitória da Conceição Simões Pereira da Costa, casada com o sr. Manuel Pereira Pinto; Fernanda Pereira da Costa, casada com o sr. José Marques de Oliveira; e Maria Armanda Pereira da Costa, casada com o sr. Joaquim Augusto Caetano, e do sr. Luís Armando Simões Pereira da Costa, casado com a sr.ª Maria Emília Rodrigues da Silva Costa, todos moradores neste lugar; avô de 4 netos: Paula Rute Pereira de Sousa, Pedro Caetano, Luís Filipe Caetano e Luís Filipe Costa; e irmão das sr.ªs Vitória Pereira da Costa, casada com o sr. Luís António Neno, residentes em Aveiro, e Maria Pereira da Costa, casada com o sr. Mário da Silva Fernandes, moradores neste lugar.

O seu corpo foi trasladado para a capela de Santo António, deste lugar, realizando-se o funeral no dia 4 de Abril, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia, com um dos maiores acompanhamentos registados neste lugar.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A viúva, filhos, genros, nora, netos e mais família do saudoso Vitorino Pereira da Costa, de Vilarinho, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, realizado no dia 4 de Abril, para o Cemitério da Vila de Cacia, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositalmente para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram coroas, bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aluga-se

Casa de habitação no Largo do Cruzeiro, em Frossos, c/garagem. Tratar com Rosa Melo Nogueira, Rua Comendador Martins Pereira, n.º 103 — Frossos — Telef. 931195.

Ainda não tinham passado 24 horas da última conversa à porta da minha casa, e já corria a notícia de que o Vitorino fora levado para o Hospital em estado de inconsciência.

Notícias destas, — quando ainda está viva na memória recente, a animosa alegria do Amigo — custa a compreender, e até aceitar, situações tão evidentes da nossa fragilidade humana.

Como é possível que um homem, ontem rijo e pero, esfuziante contador de anedotas venatórias, se deixe, ao outro dia, levar numa maca, sem dizer um ai, sem abrir os olhos, — ele, que ao menor sentimento de tristeza ou de angústia, daria logo um salto de reacção, — pronto —, já que a vida para o Vitorino não era moleza, nem resignação face ao infortúnio!

Mas foi assim mesmo; inerte e insensível, acomodado por outros na maca da Ambulância, que este meu Amigo foi levado para o Hospital de Aveiro, em romagem de esperçosa salvação... salvação que só por milagre se podia esperar.

Posto a soro e a oxigénio, sem um gesto de impaciência, mudo para o mundo escuro do seu passamento, Vitorino, — ou o que dele restava como corpo —, deixou este mundo onde sempre foi granjeador de Amigos, pois ele era, de antes que brar que torcer, um Homem dedicado às suas Amizades, onde a sua morte deixou um sentido e inesperado vazio.

Sei que onde está, já tem a sua volta muitos Amigos que o antecederam na longa e interminável viagem da Eternidade: o Henrique Silva, o Chico Teixeira, o Florindo, o Duarte Ratinha... e que não deixará de lá contar, mais vezes, a lenda do «Milagre do Chapéu» que ele atribuía ao poder divino de Santo António, padroeiro de Vilarinho.

Um dia, que não nesta ocasião tão dolorosa, satisfarei um seu desejo, muitas vezes pedido: contar neste jornal a história brejeira do «Milagre do Chapéu»!

Finou-se o Amigo... mas fica de pé, a Saudade de uma grande Amizade.

— Bartolomeu Conde

Vila de Eixo

Calendário das Feiras

A feira de Eixo, que mensalmente se realiza nesta freguesia do concelho de Aveiro, irá decorrer nos seguintes dias: 3 de Junho, 4 de Julho, 1 de Agosto, 5 de Setembro, 3 de Outubro, 1 de Novembro e 5 de Dezembro. De referir que as feiras de Junho e de Novembro terão lugar em dias feriados, enquanto que as restantes serão realizadas ao domingo.

Victor Marnoto

ADVOGADO

ESCRITÓRIO EM CACIA:

Av. Fernando Augusto Oliveira (Edifício da Junta de Freguesia)

Consultas: Sextas-feiras e Sábados

Telef. 914383

43.º Aniversário dos Bombeiros da Celulose

(Conclusão da 1.ª página)

de Freguesia de Cacia, Major Lucas Amaro Rodrigues, o presidente da Assembleia de Freguesia Prof. Jorge Manuel Teixeira da Silva, o comandante interino da corporação Armando Firmão da Rocha Oliveira, e outros.

Estiveram também presentes nestas comemorações, representantes dos Bombeiros Privativos da Vista Alegre, e da Efacc, de Ovar, bem como dos Bombeiros Velhos e Novos de Aveiro.

Na devida altura, falou de improviso o comandante interino Armando Oliveira, que agradeceu a comparência dos convidados, embora lamentando a falta de muitos; e manifestou-se disposto ao maior esforço para a manutenção e dignificação do corpo privativo que no momento dirige.

Em seguida falou também de improviso o ex-comandante, Dr. José Oliveira e Sá, que terminou por afirmar «cada um de nós devemos ter um bocadinho de bombeiro» — como disse à pouco na Missa o rev. Pároco — para que, com respeito e cuidado no trabalho, a segurança social resulte em benefício de todos.

Por último, ainda de improviso, usou da palavra a Dr.ª Odete Pereira, em nome da Direcção do Centro Fabril, que se congratulou com a alegria reinante nesta confraternização, como herança que os antecedentes nos deixaram e lançou um desafio a todos no cumprimento dos deveres e respeito, pois gostaria ver no próximo ano mais alargado o número de presenças e mais novos bombeiros, para dignificar o nosso Corpo Privativo.

Depois da partilha do Bolo de Aniversário e de cantada por todos os presentes de pé a vulgar canção «Parabéns a Você» e para fim de festa, foi, a vez do poeta popular e bombeiro desativado deste Corpo, Ezequiel Martins Artelro, ler a seguinte quadra, por ele ali construída momentaneamente:

Notel que há falta de Bombeiros,
Mas se por acaso necessário,
Podem contar, meus Senhores,
Com os do quadro honorário.

Notícias da nossa Vila

Festas da Vila

com um concurso de vestidos de chita

CACIA, actualmente com cerca de 10 mil habitantes, vai entrar em festa para comemorar o seu décimo aniversário de elevação à categoria de Vila.

A organização do evento está a cargo de um grupo de senhoras que, a exemplo do ano passado, promove os festejos que decorrerão de 26 de Junho a 4 de Julho próximo, com a participação de vários artistas que habitualmente participam em programas televisivos.

Outro dos atractivos das comemorações é o desfile de um concurso de vestidos de chita que, à semelhança do ano passado, se desenvolverá em duas categorias: a primeira — a A — compreende crianças dos 4 aos 10 anos, sendo que a segunda integra concorrentes a partir dos 14 anos de idade.

Os interessados podem efectuar a sua inscrição, até ao dia 15 de Maio, no estabelecimento de «Adelaide Resende Modas», na Avenida Fernando Augusto Oliveira, em frente da Junta de Freguesia de Cacia.

Tal como no ano passado, a moda promete fazer «furor».

*

Espírito Santo

Segundo informações, não se realizam este ano as festas em honra do Divino Espírito Santo, em Cacia.

É pena que se vão acabando as tradições, mas actualmente os festejos custam muito dinheiro (Bandas de Música, conjuntos musicais, artistas (um horror), fogo de artifício, ornamentações e iluminações, etc.), é uma exploração que o povo não pode sustentar. Por estas razões, «quem quer festa, sua-lhe a teata»...

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:

Rua do Recreio Artístico, 17

1.º Andar - Sala O

Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:

Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA

Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

Aproveite os seus
tempos livres,
vendendo cosméticos

Telefs. 034-341821 / 0931-9081487

S. João de Loure

O falecimento de D. Maria de Abreu Resende causou profunda consternação



Acometida de uma «trombose», foi internada no dia 3 de Abril no Hospital Curry Cabral, em Lisboa, onde veio a falecer no dia 7, a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Maria de Abreu Resende, de 67 anos, natural do lugar de Loure, da freguesia de S. João de Loure, casada com o nosso bom amigo sr. António Sequeira da Silva, natural desta freguesia, conceituado construtor civil em Lisboa, e extremosa mãe do sr. Dr. Armando Abreu Nunes da Silva, funcionário superior no Montepio Geral daquela cidade.



Maria de Abreu Resende

A extinta era muito estimada, tanto em Lisboa, como aqui, sua terra natal, onde deixou envolta em grande saudade uma considerada família, os seus cunhados, sr. Manuel Nunes Sequeira e filhos e a sr.^a D. Constança Oliveira Lopes e família e o seu tio sr. Armando Nunes da Silva, esposa e filha.

O seu corpo foi trasladado no dia 9 para a capela de Loure, de onde saiu o funeral pelas 17.30 horas, para a igreja paroquial, sendo ali celebradas exéquias de corpo presente.

O cortejo fúnebre, constituído por uma centena de pessoas e 10 automóveis, seguiu em marcha lenta da capela de Loure para o cemitério de S. João de Loure, por a Banda Velha União Sanjoanense marcar a devida cadência nas sentidas marchas que executou no trajecto e a última das quais dentro do campo da igualdade.

No dia 17 de Abril, pelas 21.30 horas, foi celebrada a Missa do 7.^o dia em sufrágio da sua alma, na capela de Loure, tendo assistido numerosas pessoas da família e amigas.

Tratou do funeral a Agência Santos, de António Sequeira Santos, de Loure.

A toda a família enlutada endereçamos as nossas mais sentidas condolências.

Agradecimento

A Família enlutada de Maria de Abreu Resende, agradece a dedicação e carinho de Familiares e amigos que acompanharam a saudosa ente querida até à última morada.

O nosso melhor agradecimento é extensivo à Banda Velha União Sanjoanense, que homenageou a ente querida com a sua colaboração, bem assim a todas as pessoas que ofereceram coroas, bouquets ou palmas de flores ou por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

António Sequeira da Silva
Armando Abreu Nunes da Silva

de Aveiro, o sr. Manuel Martins da Moita, de 80 anos, natural e residente no lugar de Pinheiro, casado com a sr.^a Maria Linhares e pai das sr.^{as} Maria Linhares Moita e Maria de Lurdes Linhares Moita.

— Em 28 de Janeiro, no hospital de Aveiro, a sr.^a Lídia da Silva Pedra, de 82 anos, natural e residente no lugar das Azenhas, casada com o sr. José Nogueira das Neves, e mãe do sr. David Silva Nogueira das Neves.

— Também no dia 28 de Janeiro, no hospital de Aveiro, a sr.^a Maria Celeste Paiva Martins, de 53 anos, natural e residente em S. João, viúva de João Oliveira Martins, e mãe da sr.^a Teresa Maria Paiva Martins, casada com o sr. Carlos Alberto Melo Martins.

— No dia 11 de Fevereiro, em sua casa, a sr.^a Alice Marques do Paço, de 82 anos, natural de S. João, viúva de Albino Martins Lavrador, que foram moradores na rua Maestro António Pereira Oliveira, desta freguesia; mãe das sr.^{as} Rosa e Maria do Paço Lavrador e dos sr.^s Joaquim, Manuel, António e Fernando do Paço Lavrador.

— E em 21 de Fevereiro, faleceu na Clínica Clíris, em Aveiro, a sr.^a Maria Doroteia Baeta de Oliveira, de 53 anos, solteira, desta freguesia.

Os funerais realizaram-se para o cemitério de S. João de Loure, a cargo da Agência Santos, de António Sequeira Santos, de Loure, e Agência S. João, representada por José Fernando, de S. João de Loure.

A todas as famílias enlutadas enviamos os mais sentidos pêsames.

Lotaria Nacional

N.^o da extração de 12-4-1999:
1.^o, 37143 — 2.^o, 42954 — 3.^o, 57672

N.^o da extração de 19-4-1999:
1.^o, 45353 — 2.^o, 54397 — 3.^o, 26146

N.^o da extração de 26-4-1999:
1.^o, 54004 — 2.^o, 38354 — 3.^o, 37409

N.^o da extração de 3-5-1999:
1.^o, 56755 — 2.^o, 57915 — 3.^o, 39573

N.^o da extração de 10-5-1999:
1.^o, 12620 — 2.^o, 17430 — 3.^o, 54239

Investam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

De Frossos

Falecimentos. — No período de fins de Novembro de 1998 até fim de Abril de 1999, faleceram nesta freguesia:

No dia 27 de Novembro, em sua casa, o sr. Albino Nunes Fernandes, de 88 anos, morador na rua das Peças, solteiro, que era mudo; irmão do sr. Aristides Nunes Gonçalves, casado com a sr.^a Maria Helena dos Santos Azevedo e tio das sr.^{as} Lasaete, Leonilde e Adczinda Rosa Azevedo Gonçalves e do sr. Fernando Manuel e Joaquim Aristides Azevedo Gonçalves, estes emigrados no Luxemburgo, e do falecido José Azevedo Gonçalves.

— No dia 6 de Dezembro, em sua casa, a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva Laranjeira, de 82 anos, moradora na rua do Vale da Vinha, viúva desde 5/10/74 de César Nunes da Silva; tia dos sr.^s César Alexandre da Silva, residente em Lisboa, e Eng.^o José António da Piedade Laranjeira, morador em Albergaria-a-Velha, e das sr.^{as} Rosa e Maria da Silva Melo e Maria Adozinda Laranjeira e do sr. Alcides da Silva Melo e cunhada da sr.^a Ascensão Azevedo Laranjeira.

— Em 25 de Dezembro, no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Fernando Pimentel Laranjeira (o Fernando Cacia), de 81 anos, viúvo de Rosa Rodrigues de Lemos e pai da sr.^a Gisela de Lemos Laranjeira, casada com o sr. Clemente Ferreira Simões, industrial de serralharía em Frossos, e do sr. Fernando de Lemos Laranjeira, casado com a sr.^a Maria da Costa Laranjeira, emigrados na América do Norte.

O extinto, que esteve emigrado na América do Norte, ofereceu o terreno e contribuiu financeiramente para a construção do Centro Social desta freguesia, a que deram o nome de «Edifício Fernando Caldeira».

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia no dia 27 de Dezembro.

— No dia 17 de Janeiro, no hospital de Beja, a sr.^a Adélia Martins Gonçalves, de 75 anos, natural de Silva Escuro (Sever do Vouga), viúva de António Videira Gonçalves, do Fial; mãe da sr.^a Maria Odete Pais Gonçalves e irmã dos sr.^s Albino Martins e Amândio Martins, este residente em Loure.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Frossos.

— No dia 22 de Março, no hospital de Aveiro, o sr. Augusto da Costa Oliveira (o Mudo do Corneta), de 85 anos, solteiro, natural desta freguesia, tio do sr. Jaime Rodrigues Oliveira e das sr.^{as} Olga e Lurdes Oliveira.

O extinto viveu em casa de seu tio Pelágio Rodrigues de Oliveira, que esteve no Brasil, e ao encargo da sr.^a Margarida Nunes Videira, governante daquela casa, no Largo do Cruzeiro, desta freguesia.

— No dia 1 de Abril, no hospital de Aveiro, a sr.^a Lucinda Teixeira Valente, de 62 anos, natural e residente em Frossos, casada com o sr. Manuel Dias Henriques, que foi empregado na fábrica de Celulose, em Cacia, morador na rua Comendador Augusto Martins Pereira, da nossa freguesia.

— Em 6 de Abril, na sua casa, a sr.^a Alcina Vieira da Silva Arede, de 57 anos, natural e residente nesta freguesia, casada com o sr. Manuel dos Santos Cruz Arede, moradores na rua da Igreja; filha do sr. Manuel Maria Dias da Silva e da falecida Ana Nunes Vieira e irmã das sr.^{as} Alda e Maria da



Banda Bingre Canelense

comemora o 134.^o Aniversário

A «Banda Bingre Canelense», de Canelas (Estarreja), está a comemorar o 134.^o Aniversário da sua fundação, promovendo festas alusivas, que encerram no dia 9 de Maio com o seguinte programa:

Às 9.30 horas, desfile da Banda, da Sede para a Igreja Paroquial; às 10 horas, Missa solene, acompanhada pelo grupo coral da Banda; em seguida romagem ao Cemitério; às 15.30 horas, desfile da Banda do Largo da Igreja para a Sede; às 16 horas, concerto pela Banda, na Sede, com breve cerimónia no intervalo; e a partir das 18 horas, encerramento com o tradicional convívio.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 18 de Abril, faleceu na sua residência deste lugar o sr. David Tavares de Figueiredo, de 76 anos, natural de Pessegueiro do Vouga, reformado da G.N.R., casado com a sr.^a Laura Fernandes dos Santos, moradores na rua Dr. Marques da Costa; pai dos sr.^s Luís Alberto e Fernando Martins de Figueiredo. No cemitério foram-lhe prestadas honras militares.

— No dia 28 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Amândio de Oliveira e Silva, de 27 anos, solteiro, filho do sr. Ângelo de Almeida e Silva e da falecida Lucinda da Silva Oliveira, moradores na rua do Murtório, deste lugar.

— E no dia 7 de Maio, também faleceu na sua casa deste lugar o sr. Manuel Fernandes dos Santos, de 77 anos, natural deste lugar, casado com a sr.^a Maria de Lurdes Tavares Cirne, moradores na rua da Constituição, pai das sr.^{as} Maria Fernanda e Maria Angelina Tavares dos Santos.

Os funerais saíram da capela de S. Bartolomeu, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

Conceição Vieira da Silva.

— Em 11 de Abril, no hospital de Aveiro, o sr. Ernesto Macedo Baçal, de 65 anos, solteiro, natural do lugar da Póvoa, freguesia de Cacia, e morador em Frossos.

— Em 21 de Abril, faleceu em sua casa o sr. João Bastos Pereira, de 64 anos, natural de Cacia e residente em Frossos, casado com a sr.^a Maria Amélia Pires Abrantes, moradores na rua José Gonçalves de Pinho; pai das sr.^{as} Maria Margarida e Maria Celeste Abrantes Pereira e do sr. Rui António Abrantes Pereira, emigrado no Luxemburgo.

— E no dia 26 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. José Soares Praça, de 88 anos, viúvo da saudosa Maria Menezes Praça, que foram moradores na rua José Gonçalves de Pinho, desta freguesia; pai das sr.^{as} Porcina Menezes Praça Martins, residente no Barreiro, e Maria Cândida Menezes Praça Melo, em Aveiro, e do sr. Ilídio José Menezes Praça, também no Barreiro.

Os funerais realizaram-se para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja (6), Agência Santos, de Loure e Agência Capela, Esgueira.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Carimbos de borracha

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Necrologia

Alexandrina Ribeiro Macedo

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 31 de Março a sr.^a Alexandrina Ribeiro de Macedo, de 63 anos, natural de Oliveira do Douro (Cinfães), casada com o sr. Arnaldo de Sousa, moradores na rua José Estêvão, em Cacia; mãe das sr.^{as} Maria Alzira Macedo de Sousa e Sílvia Alexandra Macedo de Sousa Pinto, também aqui residentes.

O seu funeral saiu da capela mortuária do cemitério de Cacia, segundo o rito Jeová, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Diamantino Pereira da Costa

Na América do Norte, onde foi emigrante e para ali seguiu há meses, para tratamento de doença grave, faleceu no dia 3 de Maio o sr. Diamantino Pereira da Costa, de 72 anos, natural de Salreu, que foi casado com a sr.^a Maria Alice Dias de Pinho e Sousa, moradores em Cacia, na rua Luís de Camões; pai dos sr.^s João Diamantino Sousa e Costa e Carlos Alberto Sousa e Costa; e irmão das sr.^{as} Arlinda Augusta Pereira da Costa, viúva, e Maria Margarida Pereira da Costa, casada com o sr. António Marques de Oliveira, residentes em Salreu, e do sr. Manuel Augusto Pereira da Costa, industrial-espingardeiro em Salreu (Estarreja), casado com a sr.^a Maria Angelina da Silva Miranda, de Cacia, residentes naquela freguesia estarrejense, e de José Luís Pereira da Costa, que faleceu em 20/2/99 e foi espingardeiro em Cacia.

Foi trasladado para Portugal e depositado na capela do Espírito Santo, em Cacia, de onde saiu o funeral no dia 7, pelas 9 horas, para o cemitério desta vila.

Ermesinda de Oliveira Lopes

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 5 de Maio a sr.^a Ermesinda de Oliveira Lopes, de 51 anos, natural de Cacia, casada com o sr. Joaquim Ferreira Henriques, moradores no lugar de Azurva, freguesia de Eixo; mãe da sr.^a Paula Lopes Rego, emigrada na América do Norte, e da menina Anabela Lopes Henriques, residente com os pais em Azurva; e irmã dos sr.^s Armando de Oliveira Lopes, proprietário da padaria e pastelaria «Armibela», em Cacia, Mário, António e Francisco Oliveira Lopes, emigrados na América do Norte, e das sr.^{as} Piedade de Oliveira Lopes, residente em Cacia, Augusta e Laura Oliveira Lopes, também emigradas na América do Norte.

Foi depositada na capela da Misericórdia de Aveiro, realizando-se o funeral no dia seguinte, para o cemitério de Cacia, segundo a religião da scita «Universal Reino de Deus», a cargo da Agência Décio, de Sever do Vouga.

Notícias de Taboeira

Comissão de Culto de Taboeira

Cortejo de Pastoras, realizado em 7 de Fevereiro de 1999

RECEITAS		
Ofertas leiloadas	589.300\$00	
Envelopes entregues	79.000\$00	
Peditório na rua	45.800\$00	
Peditório da Catequese	20.150\$00	
Louça vendida	10.800\$00	
Ofertório da Missa	6.250\$00	
Menino a beijar	1.230\$00	
Garrafas leiloadas no baile	6.600\$00	759.130\$00
DESPESAS		
Conjunto musical	47.000\$00	
Flores para a Capela	9.700\$00	
Gastos com os músicos	2.000\$00	58.700\$00
Saldo líquido		700.430\$00

A Comissão agradece a todas as pessoas que contribuíram com as suas ofertas, bem como aquelas que se empenharam para que o Cortejo tivesse atingido o brilho alcançado.

Taboeira, 13 de Fevereiro de 1999

A Comissão,

Manuel Bastos Rodrigues Neta
 Maria Clara Dias Alves da Silva
 Jorge Nunes Carvalhal

Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira. — No dia 28 de Novembro de 1998, foram eleitos os actuais corpos gerentes desta Comissão, que ficaram constituídos pelos seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Manuel Pedro Nogueira Crespo; 1.º Secretário, António Augusto Santos Miguéla; 2.º Secretário, Manuel Armindo Oliveira Matos; 3.º Secretário, Manuel Alves de Almeida.

DIRECÇÃO

Presidente, José Baptista Nunes; Secretário, Rosalina Tavares Ferreira Rafoho; Tesoureiro, Franquelim Marques de Bastos; 1.º Vogal, Artur Rogério Marques de Almeida; 2.º Vogal, Maria Emília Neves Gulomar.

CONSELHO FISCAL

Presidente, Manuel Bastos Rodrigues Neta; 1.º Secretário, José Ferreira Martins; 2.º Secretário, Malaquias Nogueira da Silva.

Esta Direcção está a tentar legalizar com as Finanças as dívidas de 1996 e 1997, deixadas pela anterior Direcção.

Falecimentos. — Em casa de seu filho, neste lugar, faleceu no dia 7 de Abril a sr.ª Rosa da Conceição Rodrigues, de 88 anos, natural de Eixo, viúva desde 16 de Outubro de 1976 de Júlio Silva, mãe do sr. Octávio Manuel Rodrigues dos Santos, morador na rua dos Pereiros, em Taboeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Eixo.

— E no dia 11 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Floripes Viegas, de 84 anos, viúva, natural de Varziela (Oliveira de Frades) e moradora em Taboeira, com sua filha sr.ª Maria Duarte, na rua Condessa de Taboeira (estrada para Azurva).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério deste lugar.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Bar da A. D. T. — Desde o dia 9 de Maio, o Bar da Associação Desportiva de Taboeira passou a ser administrado pela sr.ª Maria de Lurdes Beto Simões, natural de Lisboa e residente em Eixo.



De Vilarinho

Aniversário natalício. — No dia 4 de Maio, completou o seu 68.º aniversário natalício o nosso amigo sr. Armindo Rodrigues da Silva, natural deste lugar, funcionário reformado da T. A. P., residente em Lisboa.

Um grupo de amigos enviam-lhe sinceros parabéns, com desejos das melhores felicidades. — M. D.

Vila de Angeja

Falecimentos. — No dia 2 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Iria Marques Curreira, de 85 anos, natural de Angeja, viúva desde 24/10/93 de Henrique Nunes Alves Júnior, que vivia com seu filho António, em Ribas (Ílhavo), e foram moradores na rua da Pereira, desta vila; mãe dos sr. Domingos Curreira Alves, casado com a sr.ª Maria Gulomar, Manuel Curreira Alves, casado com a sr.ª Maria do Carmo Martins Pais, moradores em Angeja, e António Curreira Alves, casado com a sr.ª Filomena Alves, residentes em Ílhavo; e das sr.ªs Maria Alice Curreira Alves, casada com o sr. Sebastião Martins Pais, residentes na Quinta do Loureiro (Cacia), e Beatriz Curreira Alves, casada com o sr. Manuel Maria Nunes Vaz da Maia, moradores nesta vila.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Angeja.

— E no dia 6 de Maio, também faleceu no hospital de Aveiro o nosso bom amigo sr. Joaquim Marques Dias dos Santos (o Porrete), de 66 anos, natural de Alquerubim, conhecido e popular acordeonista, casado com a sr.ª Maria Fernandes Coutinho, proprietários do Café Santos, situado no Cabeço (Feira dos 26), em Angeja; pai das sr.ªs Maria de Lassaete Silva Santos, Maria Filomena Pereira Duarte dos Santos e Graça Fernanda Pereira Duarte dos Santos.

O extinto fôra acometido de uma «trombose» há meses, tendo reagido favoravelmente ao tratamento, mas na madrugada do dia 6 do corrente, repetiu-lhe o ataque e conduzido ao hospital de Aveiro, ali faleceu pouco depois.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11,30 horas, com o acompanhamento de uma centena e meia de pessoas de Angeja, Frossos e principalmente de Alquerubim, com muita consternação.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

Alugam-se

Dois casas de habitação em Angeja, na Afeitelra.
 Contactar telef. 524834 ou telemóvel 09365818697.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
 SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICADO, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 20 de Abril de 1999, iniciada a fl. 147, do livro de notas para escrituras diversas n.º 101-F, deste Cartório, a cargo do Notário José Carreto Lages: — **FERNANDO LOPES RODRIGUES DA SILVA** e mulher **FERNANDA MARIA FIGUEIRA DA SILVA LOPES**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes em Taboeira, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, declararam que com exclusão de outrem, são eles donos e legítimos possuidores do seguinte prédio misto: —

Casa de habitação, de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de 84m², logradouro com 1.060m², dependências com 55m², e terreno de quintal com 800m², sito na Rua da República, da freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro, a confrontar do norte com estrada nacional, sul Rua da Alvarça, nascente com Maria Irlanda Domingues Valente e poente Maria Amélia da Silva Pereira, inscrito na matriz em nome do justificante marido e de Maria Dias Pereira Felix, (de quem eles receberam metade por legado) a parte urbana sob o artigo 1.156, e a parte rústica sob o artigo 3.614, e que se encontra inscrito no registo em nome do justificante pelo G-Um e G-Dots, e descrito sob o número 3.161, da mencionada freguesia de Cacia, na Conservatória do Registo Predial, com a área de logradouro apenas com 187,5m² e com o terreno do quintal apenas com 290m², o que dada a diferença de áreas faz supor ser um prédio com objecto diferente.

Ora, o prédio atrás identificado engloba o aludido terreno de logradouro e o terreno de quintal com as áreas respectivamente 1.060m² e de 800m², embora não exista título documental de aquisição dos mesmos terrenos de logradouro e de quintal com estas dimensões:

Que porém, desde que têm memória, e portanto há mais de 20 e 30 anos, sempre esses terrenos de logradouro e quintal com as dimensões aqui referidas respectivamente de 1.060m², e de 800m², fizeram parte integrante do prédio acima identificado, nomeadamente no tempo em que eram donos do mesmo prédio os antecessores de quem eles adquiriram por sucessão de Agostinho Lopes da Silva, a título de herança uma parte e a outra a título de legado de Maria Dias Pereira Felix, como consta do registo predial, desconhecendo eles como é que os seus referidos antecessores se tornaram donos do mesmo prédio, acima identificado.

Verdade é que eles por si e seus antecessores há mais de 20 anos que usufruem o identificado prédio misto, como coisa própria, autónoma, pelo que o seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, desde então, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

Está conforme ao original.

AVEIRO, 3 de Maio de 1999.

O Esc. Sup.,

Maria Fernanda de Oliveira Costa dos Santos Pinto

«Ecos de Cacia», n.º 2831, de 25/4/99

Vende-se

Máquina de arrancar batatas, como nova. Em Frossos.
 Contactar telef. (034) 933374.

Aluga-se

Casa de habitação, na Rua da Igreja, em Vilarinho (Cacia), com 3 quartos, cozinha, quarto de banho e marquise.
 Contactar telef. 342106 — Aveiro.

MÁRIO BISMARCK SOARES

ADVOGADO

Mudou o escritório para:

Avenida João Crisóstomo, 49-4.º Esq.º — 1050 LISBOA

Telef. 3190940 — Fax 3190949

(Parque Automóvel na cave)



RESTAURANTE ESTRELA DO NORTE
 AMBIENTE FAMILIAR

Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha

Estrada Nacional 109 (Variante) — 3800 CACIA

Concelho de Aveiro

Telef. (034) 911520

Junta de Freguesia de Frossos

EDITAL

N.º 1/99

Trasladação de restos mortais

Sandra Isabel Silva Melo de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Frossos, do concelho de Albergaria-a-Velha:

Torna público que Maria da Conceição Sequeira Lopes, casada, pensionista, residente na rua do Vale, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho Manuel Sizenando Lopes da Silva, falecido a 2 de Janeiro de 1992, que se encontram na sepultura número 46, do Talhão C, para o jazigo de família número 11, do Cemitério Paroquial desta freguesia de Frossos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido Manuel Sizenando Lopes da Silva, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de TRINTA DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito ao referido terreno.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados à porta da sede desta autarquia, no cemitério e nos demais lugares públicos do estlo.

Frossos, 13 de Abril de 1999.

A Presidente da Junta de Freguesia, Sandra Isabel Silva Melo de Almeida

Anedotas

Uma rapariga moderna, com um vestido muito decorado, perguntou ao médico como devia tratar um resfriamento.

— A primeira coisa a fazer — respondeu ele — é ir para casa, vestir-se e meter-se na cama.



— Olá! Há que tempos que não te via! Lembro-me perfeitamente de que fui padrinho do teu casamento. E que tal? Nada de filhos, por enquanto?

— Não.

— E a patroa, também não?...

Vende-se

ATRELADO DE CARGA
 Novo — Reforçado
 Motivo à vista — Telef. 911274

Alugam-se

Dois casas, uma de lavoura com habitação e uma nova, na Rua do Vale da Vinha, em Frossos.
 Tratar com Maria da Silva Melo, na mesma Rua. — Telef. 931434.

Junta de Freguesia de Frossos

EDITAL

N.º 2/99

Sandra Isabel Silva Melo de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Frossos, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz saber que Maria de Jesus Nunes de Paiva, divorciada, pensionista, residente na rua José Gonçalves de Pinho, desta freguesia, requereu a esta Junta de Freguesia a concessão do terreno para uma sepultura perpétua, onde foi sepultada a sua tia Maria Alves da Conceição, covato n.º 44, do talhão n.º 3, do Cemitério Paroquial.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida Maria Alves da Conceição, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de TRINTA DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à concessão requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito ao referido terreno.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados à porta da sede desta autarquia, no cemitério e nos demais lugares públicos do estlo.

Frossos, 13 de Abril de 1999.

A Presidente da Junta de Freguesia, Sandra Isabel Silva Melo de Almeida

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 20/99

(Em 16 de Maio de 1999)

Este concurso inclui 7 jogos da I Divisão e 7 da II Divisão Honra.

Porto - Académica	1
Braga - Sporting	x
Alverca - Farense	2
Boavista - Beira-Mar	x
U. Leiria - Rio Ave	1
Salgueiros - E. Amadora	x
Setúbal - Campomaiorense	1
Esposende - Feirense	1
P. Ferreira - Aves	1
U. Lamas - Felgueiras	1
Santa Clara - Penafiel	1
Maia - Espinho	1
Leça - Moreirense	1
U. Madeira - Belenenses	2

Prognóstico para o Concurso N.º 21/99

(Em 23 de Maio de 1999)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Sporting - Porto	2
Académica - Benfica	2
Guimarães - Campomaiorense	1
Marítimo - Alverca	1
Farense - Boavista	x
Beira-Mar - U. Leiria	1
Rio Ave - Salgueiros	1
E. Amadora - Braga	x
Chaves - Setúbal	1
Esposende - Belenenses	x
Feirense - P. Ferreira	1
Felgueiras - Santa Clara	1
Penafiel - Gil Vicente	x
Naval - Varzim	1